

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração ("CA") se reuniu no dia 14 de julho de 2026, por videoconferência, estando presentes os membros do CA: Marcelo Gasparino da Silva – Vice-Presidente ("MG"), André Viana Madeira ("AM"), Anelise Quintão Lara ("AL"), Fernando Jorge Buso Gomes ("FB"), Franklin Lee Feder ("FF"), Heloísa Belotti Bedicks ("HB"), Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira ("OO"), Márcio Antônio Chiumento ("MC"), Rachel de Oliveira Maia ("RM"), Reinaldo Duarte Castanheira Filho ("RC"), Shunji Komai ("SK") e Wilfred Theodoor Bruijn ("WB"). Os trabalhos foram secretariados por Luiz Gustavo Gouvêa, Diretor de Governança Corporativa da Vale. Assim sendo, o CA deliberou sobre os seguintes assuntos: **"ELEIÇÃO DE PCA (ATÉ A AGE DE 22/07) – (...)** O Conselho de Administração aprovou, por maioria, a eleição do Conselheiro WB para a posição de Presidente do Conselho de Administração ("PCA"), para servir até a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 22/07/2026. Registra-se as abstenções do Conselheiro WB e do Conselheiro OO, sendo que este último se desconectou da reunião para que o assunto fosse discutido e deliberado, nos termos da Política de Gestão de Conflito de Interesses da Vale. Registra-se, ainda, o voto enviado pelo Conselheiro MG e seu respectivo anexo, como "Anexo I" à presente ata.". Atesto que as deliberações acima refletem as decisões tomadas pelo CA.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2026.

**EXTRACT FROM THE MINUTES OF THE
ORDINARY BOARD
OF DIRECTORS MEETING OF VALE S.A.**

The Board of Directors ("BoD") met on June 19, 2026, by videoconference, with the following members in attendance: Marcelo Gasparino da Silva – Vice- Chair ("MG"), André Viana Madeira ("AM"), Anelise Quintão Lara ("AL"), Fernando Jorge Buso Gomes ("FB"), Franklin Lee Feder ("FF"), Heloísa Belotti Bedicks ("HB"), Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira ("OO"), Márcio Antônio Chiumento ("MC"), Rachel de Oliveira Maia ("RM"), Reinaldo Duarte Castanheira Filho ("RC"), Shunji Komai ("SK") and Wilfred Theodoor Bruijn ("WB"). The work was secretariat by Luiz Gustavo Gouvêa, Corporate Governance Officer of Vale S.A. ("Vale"). Accordingly, the BoD deliberated on the following subject: **"ELECTION OF CHAIRMAN ("PCA") (UNTIL THE EGM OF 07/22) – (...)** The Board of Directors approved, by majority, the election of Director WB to the position of Chairman of the Board of Directors ("PCA"), to serve until the Extraordinary General Meeting to be held on 07/22/2026. The abstentions of Director WB and Director OO are recorded, the latter disconnecting from the meeting so that the matter could be discussed and deliberated, under the terms of Vale's Conflict of Interest Management Policy. It is also registered that the vote sent by Director MG and its respective annex are attached to these minutes as "Annex I" ". I hereby attest that the items above reflect the decision taken by the Board of Directors.

Rio de Janeiro, July 14, 2026.

Luiz Gustavo Gouvêa
Secretário da Reunião

MANIFESTAÇÃO E VOTO DO CONSELHEIRO MARCELO GASPARINO DA SILVA

Eleição temporária de Presidente do Conselho de Administração até a Assembleia Geral Extraordinária de 22 de julho de 2026

Prezados membros do Conselho de Administração da Vale S.A. e Senhor Diretor de Governança Corporativa, Luiz Gouvêa,

Fui informado de que a Ordem do Dia da presente reunião consiste na definição de um Presidente Interino do Conselho de Administração, em razão da renúncia do Sr. Daniel Stieler.

Inicialmente, compartilho minha percepção de que este não é o momento adequado para que o Conselho delibere sobre essa matéria. Estamos na fase final de um processo eleitoral em curso e qualquer decisão tomada agora, ainda que tecnicamente justificável, poderá ser interpretada pelo mercado como uma antecipação da vontade deste colegiado em relação ao resultado da Assembleia Geral Extraordinária convocada para o próximo dia 22 de julho de 2026.

Nesse sentido, proponho que o Conselho reflita sobre a conveniência de aguardar a realização da AGE, que ocorrerá na manhã do dia 22 de julho, permitindo que o Presidente do Conselho eleito pelos acionistas pratique o único ato necessário até então: a convocação da Reunião Ordinária do Conselho de Administração prevista para o dia 30 de julho de 2026.

Caso esse entendimento não prevaleça, passo a registrar os fundamentos que, a meu ver, devem orientar a decisão deste colegiado.

Antes, contudo, gostaria de formalizar uma consideração que já compartilhei com alguns colegas. Em diversas instituições ao redor do mundo, especialmente no Poder Judiciário, a ascensão às funções de liderança observa critérios objetivos de antiguidade ou de merecimento, reconhecidos pelos próprios pares.

Tive o privilégio de conviver com Fernando Buso entre 2020 e 2023, quando exerceu a Vice-Presidência deste Conselho, e posteriormente como Coordenador do Comitê de Pessoas e Remuneração. Aprendi muito com sua experiência, respeito profundamente sua trajetória profissional e reconheço sua relevante contribuição à Vale desde seu ingresso na Companhia, em 2015.

Por essa razão, considero que Fernando Buso, escolhido pelo Comitê de Nomeação instituído em 2020 — composto por Pedro Parente, Alexandre Silva e José Maurício Pereira Coelho — para exercer a Presidência do Conselho no mandato 2021-2023, oportunidade em que declinou da

indicação por razões pessoais, reúne todas as credenciais para receber, neste momento, o reconhecimento deste Conselho e da Companhia, inclusive em homenagem à relevante contribuição prestada por ele e pelo acionista que o indicou desde a privatização da Vale, em 1997.

Todavia, caso esse entendimento não conduza ao consenso, passo aos fundamentos técnicos que entendo devam nortear esta deliberação.

Daniel Stieler, além de Presidente do Conselho de Administração, presidia também o Comitê de Governança e Indicação, do qual sou membro.

Após o pedido formulado pela Previ para sua destituição, Daniel informou ao Comitê de Governança e Indicação que, caso viesse a ser afastado pela Assembleia Geral, entendia que eu deveria colocar meu nome à disposição para concorrer à Presidência do Conselho.

Cumpre lembrar que o atual processo de sucessão do Presidente do Conselho possui origem em importantes reformas de governança implementadas pela Companhia.

Em 2020, o Conselho instituiu um Comitê de Nomeação independente, que realizou amplo processo de escuta junto aos principais stakeholders da Companhia, incluindo acionistas relevantes e as principais proxy advisors internacionais. As conclusões desse trabalho encontram-se registradas no Relatório Final que integra a Ata da Reunião do Conselho de Administração de 10 de março de 2021, documento público disponível na área de Relações com Investidores da Companhia.

Uma das principais conclusões daquele processo foi a necessidade de que os antigos acionistas de referência da Vale — Previ, BNDESPar, Bradespar e Mitsui, anteriormente integrantes da Valepar — deixassem de exercer influência sobre a escolha do Presidente do Conselho de Administração.

Esses acionistas reconheceram essa expectativa e assumiram o compromisso de que, a partir da Assembleia Geral Ordinária de 2023, a escolha do Presidente do Conselho ocorreria mediante um processo independente de governança, conduzido pelos órgãos competentes da Companhia, e não por indicação direta de acionistas.

Sou o conselheiro independente com maior tempo de atuação no atual Conselho de Administração da Vale.

Ao longo de minha trajetória, participei dos Conselhos de Administração de algumas das maiores companhias abertas brasileiras e sou o único membro do atual Conselho com experiência anterior na Presidência do Conselho de Administração de uma companhia aberta de grande porte, a Usiminas, entre 2015 e 2017. Também presidi os Conselhos de Administração da Eternit e da Oncoclínicas.

Ingressei no Conselho da Vale poucos meses após o desastre de Brumadinho. Desde então, juntamente com meus colegas conselheiros, participei ativamente da profunda transformação da

governança corporativa da Companhia, incluindo a revisão do Estatuto Social, das políticas corporativas, da criação de comitês estratégicos e da implementação de um abrangente Código de Governança.

Todas essas reformas tiveram um objetivo comum: fortalecer a independência do Conselho de Administração e proteger a Companhia contra influências indevidas, de qualquer natureza.

A estrutura de governança adotada em 2021 consolidou um princípio essencial: o Presidente do Conselho deve ser previamente avaliado pelo Comitê de Governança e Indicação e recomendado ao Conselho de Administração, da mesma forma que ocorre com todos os candidatos ao próprio Conselho.

Conforme registrado no Relatório Final do Comitê de Nomeação:

“Além das competências previstas na Matriz de Competências, o Comitê considerou desejável que o Presidente do Conselho de Administração possuísse relevante experiência de sucesso como CEO de empresa grande e complexa, bem como experiência significativa na presidência de Conselhos de Administração de companhias de grande porte e elevada complexidade.”

Gostaria ainda de registrar que trabalhei com Gustavo Pimenta entre 2012 e 2014, quando eu exercia a função de Conselheiro Independente da AES Eletropaulo e ele ocupava o cargo de Diretor Financeiro (CFO) da Companhia.

Retornei ao Conselho da AES em 2016 e voltei a interagir intensamente com Gustavo enquanto ele exercia a função de CFO Global da AES Corporation, especialmente durante o processo de venda da companhia para a Enel.

Meu apoio à sua indicação para o cargo de Diretor-Presidente da Vale decorreu do conhecimento direto de sua capacidade de liderança, competência técnica e histórico de resultados, construído ao longo de mais de uma década de convivência profissional em diferentes organizações e contextos.

Em última análise, a liderança de um Conselho de Administração não decorre da proeminência individual de qualquer conselheiro nem da vontade de um acionista específico.

Ela decorre da independência de julgamento, da capacidade de construção de consensos, do equilíbrio institucional e do compromisso permanente com o interesse de longo prazo da Companhia e da totalidade de seus acionistas.

Por essas razões, considerando que este Conselho já declarou que todos os seus membros reúnem as qualificações necessárias para exercer a Presidência, mantenho meu nome à disposição deste colegiado, sem prejuízo de reiterar meu entendimento de que nenhuma decisão deveria ser tomada nesta Reunião.

Por fim, solicito que esta Manifestação e meu respectivo voto sejam integralmente divulgados em conjunto com a Ata da presente reunião, mediante divulgação no website da Companhia e encaminhamento à CVM e à B3.

Atenciosamente,

MARCELO GASPARINO DA SILVA

Anexo à Manifestação e Voto do Conselheiro Marcelo Gasparino da Silva

[ATA da RCA de 10 de março de 2021.](#)

STATEMENT AND VOTE OF DIRECTOR MARCELO GASPARINO DA SILVA

Temporary Election of the Chair of the Board of Directors until the Extraordinary General Meeting of July 22, 2026

Dear members of the Board of Directors of Vale S.A. and Mr. Luiz Gouvêa, Corporate Governance Officer,

I was informed that the agenda for this meeting consists of the appointment of an Interim Chair of the Board of Directors, due to the resignation of Mr. Daniel Stieler.

At the outset, I would like to share my perception that this is not the appropriate time for the Board to deliberate on this matter. We are in the final stage of an ongoing election process, and any decision taken now, even if technically justifiable, may be interpreted by the market as anticipating the will of this body with respect to the outcome of the Extraordinary General Meeting called for July 22, 2026.

In this regard, I propose that the Board reflect on the advisability of awaiting the EGM, which will be held on the morning of July 22, thereby allowing the Chair of the Board elected by the shareholders to perform the only act required until then: to call the Ordinary Meeting of the Board of Directors scheduled for July 30, 2026.

Should this understanding not prevail, I hereby set forth the grounds that, in my view, should guide the decision of this body.

Before doing so, however, I would like to formalize a consideration that I have already shared with some colleagues. In several institutions around the world, especially within the Judiciary, elevation to leadership positions follows objective criteria of seniority or merit, as recognized by peers themselves.

I had the privilege of working with Fernando Buso between 2020 and 2023, when he served as Vice Chair of this Board, and subsequently as Coordinator of the People and Remuneration Committee. I learned a great deal from his experience, deeply respect his professional career, and recognize his significant contribution to Vale since he joined the Company in 2015.

For this reason, I believe that Fernando Buso, who was chosen by the Nomination Committee established in 2020 — composed of Pedro Parente, Alexandre Silva and José Maurício Pereira Coelho — to serve as Chair of the Board for the 2021–2023 term, an appointment he declined for personal reasons,

has all the credentials to receive, at this time, the recognition of this Board and of the Company, including in tribute to the significant contribution made by him and by the shareholder that nominated him since Vale's privatization in 1997.

However, should this understanding not lead to consensus, I turn to the technical grounds that I believe should guide this deliberation.

In addition to serving as Chair of the Board of Directors, Daniel Stieler also chaired the Governance and Nomination Committee, of which I am a member.

Following Previ's request for his removal, Daniel informed the Governance and Nomination Committee that, should he be removed by the General Meeting, he believed that I should make my name available to run for Chair of the Board.

It should be recalled that the current succession process for the Chair of the Board originated in important governance reforms implemented by the Company.

In 2020, the Board established an independent Nomination Committee, which carried out a broad consultation process with the Company's key stakeholders, including relevant shareholders and the main international proxy advisors. The conclusions of this work are recorded in the Final Report attached to the Minutes of the Meeting of the Board of Directors held on March 10, 2021, a public document available in the Company's Investor Relations section.

One of the main conclusions of that process was the need for Vale's former reference shareholders — Previ, BNDESPar, Bradespar and Mitsui, previously members of Valepar — to cease exercising influence over the choice of the Chair of the Board of Directors.

These shareholders acknowledged this expectation and undertook that, as from the 2023 Annual General Meeting, the choice of the Chair of the Board would take place through an independent governance process, conducted by the Company's competent bodies, and not by direct nomination by shareholders.

I am the independent director with the longest tenure on Vale's current Board of Directors.

Throughout my career, I have served on the Boards of Directors of some of Brazil's largest publicly held companies and I am the only member of the current Board with prior experience as Chair of the Board of Directors of a large publicly held company, Usiminas, between 2015 and 2017. I also chaired the Boards of Directors of Eternit and Oncoclínicas.

I joined Vale's Board a few months after the Brumadinho disaster. Since then, together with my fellow directors, I have actively participated in the Company's profound transformation of corporate governance, including the review of the Bylaws and corporate policies, the creation of strategic committees, and the implementation of a comprehensive Governance Code.

All these reforms shared a common purpose: to strengthen the independence of the Board of Directors and protect the Company from undue influence of any nature.

The governance structure adopted in 2021 consolidated an essential principle: the Chair of the Board must be previously assessed by the Governance and Nomination Committee and recommended to the Board of Directors, in the same manner as all candidates to the Board itself.

As recorded in the Final Report of the Nomination Committee:

"In addition to the competencies set forth in the Skills Matrix, the Committee considered it desirable that the Chair of the Board of Directors have relevant successful experience as CEO of a large and complex company, as well as significant experience chairing Boards of Directors of large and highly complex companies."

I would also like to record that I worked with Gustavo Pimenta between 2012 and 2014, when I

served as an Independent Director of AES Eletropaulo and he held the position of Chief Financial Officer (CFO) of the Company.

I returned to AES's Board in 2016 and again interacted extensively with Gustavo while he served as Global CFO of AES Corporation, especially during the process of selling the company to Enel.

My support for his appointment as Vale's Chief Executive Officer stemmed from my direct knowledge of his leadership capacity, technical competence and track record, built over more than a decade of professional interaction in different organizations and contexts.

Ultimately, the leadership of a Board of Directors does not arise from the individual prominence of any director, nor from the will of a specific shareholder.

It arises from independence of judgment, the ability to build consensus, institutional balance, and a permanent commitment to the long-term interests of the Company and all of its shareholders.

For these reasons, considering that this Board has already declared that all of its members possess the qualifications required to serve as Chair, I maintain my name at the disposal of this body, without prejudice to reiterating my view that no decision should be taken at this Meeting.

Finally, I request that this statement and my respective vote be disclosed in full together with the Minutes of this meeting, through publication on the Company's website and submission to the CVM and B3.

Sincerely,

MARCELO GASPARINO DA SILVA

Annex to the Manifestation and Vote of Director Marcelo Gasparino da Silva

[Minutes of BoD Meeting held on March 10, 2021](#)